

tables

(e ponteiros mas mto pouco)

semana 8



Uma **Table** é uma *estrutura de dados* que utilizaremos para organizar os dados que manipularemos no decorrer da execução de nosso programa.

Estrutura de dados permitem que dados sejam armazenados e acessados com mais facilidade na memória RAM.

Elas também nos ajudam a manter
nossa programação compacta e
compreensível.

local table = {}

criamos uma **Table**, guardamos uma referência a ela em *table*. Esta **Table** está vazia.

local table = {

memória

[illegible]

Tables armazenam dados em
Keys e *Values*.

Nós utilizamos as *Keys* para acessar
os *Values*.

local nomes = {

memória

[illegible]

```
local nomes = {}  
nomes[1] = "João"
```

memória

[illegible]

```
local nomes = {}  
nomes[1] = "João"  
nomes[2] = "Maiara"
```

memória

[illegible]

```
local nomes = {}  
nomes[1] = "João"  
nomes[2] = "Maiara"  
nomes["a"] = "Rocco"
```

memória

nomes	
key	value
1	"João"
2	"Maiara"
"a"	"Rocco"

Keys não precisam ser apenas números ou strings, elas podem ser qualquer valor de Lua, exceto *nil*.

```
local x = 10  
local nomes = {}  
nomes[1] = "João"  
nomes[2] = "Maiara"  
nomes[x] = "Rocco"
```

memória

nomes	
key	value
1	"João"
2	"Maiara"
10	"Rocco"

```
local nomes = {}  
nomes[1] = "João"  
nomes[2] = "Maiara"
```

memória

[illegible]

local nomes = {"João", "Maiara"}

memória

[illegible]


```
local nomes = {}  
nomes[1] = "João"  
nomes[2] = "Maiara"  
nomes["a"] = "Rocco"
```

memória

nomes	
key	value
1	"João"
2	"Maiara"
"a"	"Rocco"

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco"  
}
```

memória

nomes	
key	value
1	"João"
2	"Maiara"
"a"	"Rocco"

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco"  
}
```

memória

nomes	
key	value
1	"João"
2	"Maiara"
"a"	"Rocco"

Embora não usamos aspas, a *key* 'a' é interpretada como uma string (apenas nas expressões construtoras).

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

memória

nomes	
key	value
1	"João"
2	"Maiara"
"a"	"Rocco"
"b"	"Luísa"
3	"Carmen"

Não podemos declarar *keys* numéricas na *expressão construtora*, nem podemos utilizar strings que começam com números!

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    3 = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

ERRO

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    3abc = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

ERRO

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    abc3 = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

FUNCIONA

para acessar um valor em nossa
tabela, usamos a sua key:

`table[key]` ➡ *value*

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

```
print(nomes[1])
```

console

João

`nomes[1]` ➡ “João”

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

```
print(nomes[1])  
print(nomes[2])
```

console

João
Maiara

`nomes[2]` ➔ “Maiara”

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

```
print(nomes[1])  
print(nomes[2])  
print(nomes["a"])
```

console

João
Maiara
Rocco

`nomes["a"]` ➔ "Rocco"

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

```
print(nomes[1])  
print(nomes[2])  
print(nomes["a"])  
print(nomes[3])
```

console

João
Maiara
Rocco
Carmen

`nomes[3]` → “Carmen”

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}  
  
print(nomes["b"])
```

console

Luísa

```
local nomes = {  
    "João",  
    "Maiara",  
    a = "Rocco",  
    b = "Luísa",  
    "Carmen"  
}
```

```
print(nomes["b"])  
print(nomes.b)
```

console

Luísa
Luísa

```
nomes["b"] == nomes.b
```

```
table[x] ~= table.x  
table["x"] == table.x
```

```
local x = 10
local nomes = {}
nomes[x] = "João"
nomes["x"] = "Rocco"

print(nomes[10])
print(nomes.x)
```

console

João
Rocco

```
nomes["1"] ~= nomes.1
```

ERRO

Para acessar um valor usando o '.' a *key* precisa ser uma String que não pode ser iniciada por um dígito!

```
nomes["abc1"] == nomes.abc1
```



```
local nomes = {abc123 = "João"}  
nomes[1] = "Kevin"  
nomes["1"] = "Lucca"
```

```
print(nomes.abc123)  
print(nomes[1])  
print(nomes["1"])
```

console

João
Kevin
Lucca

Tables podem ser armazenadas
dentro de outras tables!



console

José

```
local monstros = {  
    orcs = {"Cláudio", "José"},  
    goblins = {"Tomas"},  
    dragoes = {"Ernesto"}  
}
```

```
print(monstros["orcs"][2])
```

```
local monstros = {  
    orcs = {"Cláudio", "José"},  
    goblins = {"Tomas"},  
    dragoes = {"Ernesto"}  
}
```

```
print(monstros["orcs"][1])  
print(monstros.dragoes[1])
```

console

José
Ernesto

Podemos iterar com facilidade pelas
nossas tables usando um loop for!

```
local orcs = {  
    "José", "Maria", "Otávio",  
    "Miguel", "João"  
}
```

```
for i = 1, 5 do  
    print(orcs[i])  
end
```

console

José
Maria
Otávio
Miguel
João

```
local numbers = {}  
local x = 101
```

```
for i = 1, 100 do  
    numbers[i] = x  
    x = x + 1  
end
```

```
print(numbers[100])
```

console

200


```
local numbers = {}  
local x = 101
```

```
for i = 1, 100 do  
    numbers[i] = x  
    x = x + 1  
end
```

```
print(#numbers)
```

console

100

#table retorna quantos itens existem
em *table*

```
local numbers = {}  
local x = 101
```

```
for i = 1, 100 do  
    numbers[i] = x  
    x = x + 1  
end
```

```
for i = 1, #numbers do  
    numbers[i] = 0  
end
```

```
print(numbers[100])
```

console

0

Lua possui funções que nos ajudam a realizar o mesmo de maneira ainda mais simples.

```
local orcs = {  
    "José", "Maria", "Otávio",  
    "Miguel", "João"  
}
```

```
for i = 1, 5 do  
    print(orcs[i])  
end
```

console

José
Maria
Otávio
Miguel
João

```
local orcs = {  
    "José", "Maria", "Otávio",  
    "Miguel", "João"  
}
```

```
for k, v in ipairs(orcs) do  
    print(v)  
end
```

console

José
Maria
Otávio
Miguel
João

```
for k, v in ipairs(table) do
```

```
    ...
```

```
end
```

```
for key, value in ipairs(table) do  
    ...  
end
```



```
local orcs = {  
    "José", "Maria", "Otávio",  
    "Miguel", "João"  
}
```

```
for k, v in ipairs(orcs) do  
    print(v)  
end
```

console

José
Maria
Otávio
Miguel
João

```
local orcs = {  
    "José", "Maria", "Otávio",  
    "Miguel", "João"  
}
```

```
for k, v in ipairs(orcs) do  
    print(k, v)  
end
```

console

```
1  José  
2  Maria  
3  Otávio  
4  Miguel  
5  João
```

```
for key, value in ipairs(table) do  
    ...  
end
```

Key e *Value* não precisam ter
necessariamente esses nomes!

A função **ipairs** ignora itens cuja *key* não seja numérica. Além disso, a ordem de iteração será sempre numérica

```
local orcs = {  
  "José", "Maria", "Otávio",  
  "Miguel", "João",  
  chefe = "Madruga"  
}
```

```
for index, nome in ipairs(orcs) do  
  print(index, nome)  
end
```

console

```
1  José  
2  Maria  
3  Otávio  
4  Miguel  
5  João
```

```
for key, value in pairs(table) do  
    ...  
end
```

A função **pairs** funciona da mesma maneira, mas ela itera por todos os itens da table, até mesmo os que possuem *keys* não numéricas.

Enquanto a ordem de iteração pode ser numérica, isso não é garantido!

```
local orcs = {  
  "José", "Maria", "Otávio",  
  "Miguel", "João",  
  chefe = "Madruga"  
}  
  
for index, nome in pairs(orcs) do  
  print(index, nome)  
end
```

console

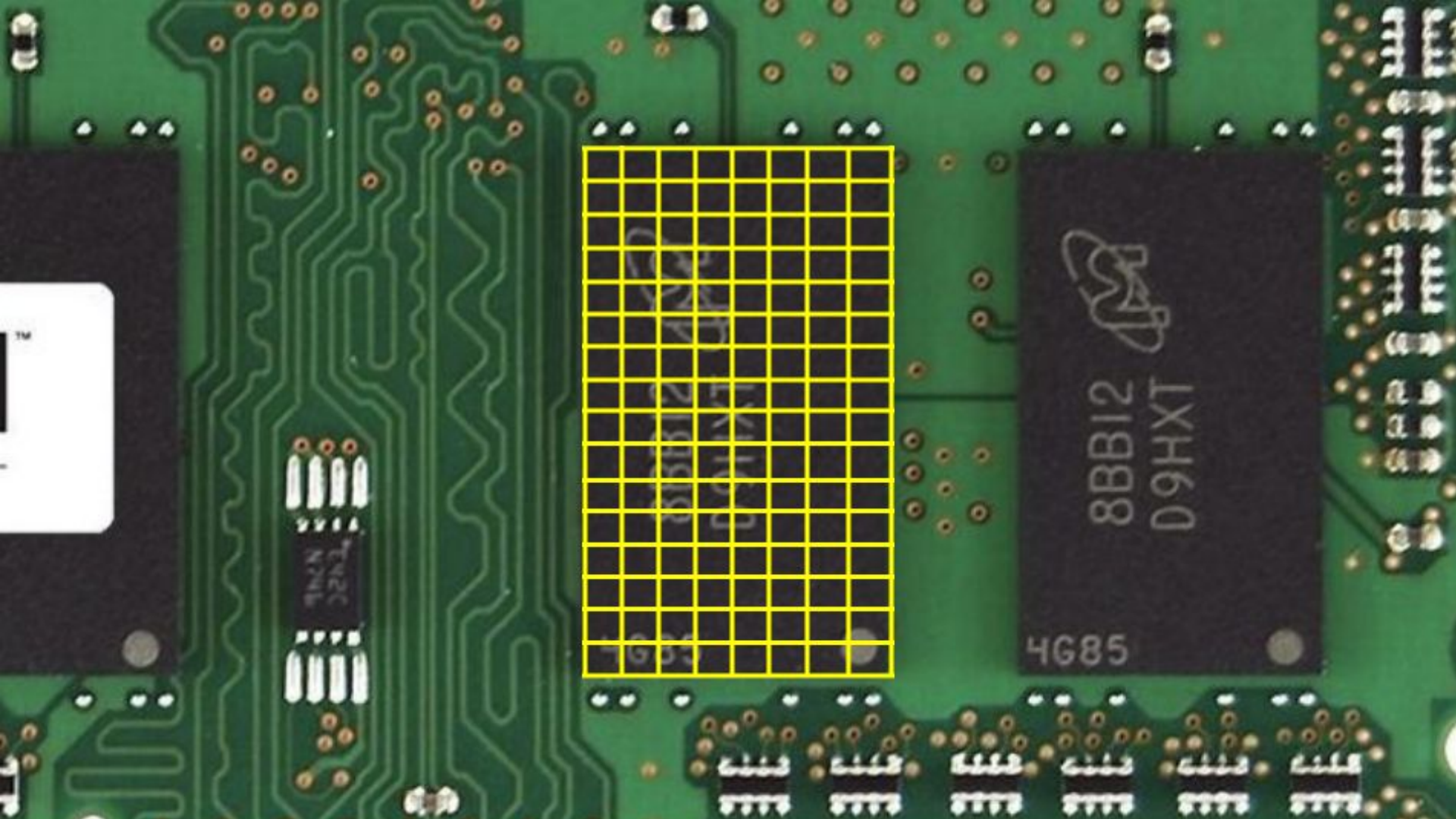
1	José
3	Otávio
"chefe"	Madruga
2	Maria
5	João
4	Miguel

E agora, meus camaradas,
ponteiros...
(o basiquinho pelo menos)





A memória RAM do nosso computador possui milhares e milhares de bytes. Podemos pensar nos bytes como um grid.



TM

4G85
D9HXT
8BB12

4G85
D9HXT
8BB12

4G85
D9HXT
8BB12

4G85
D9HXT
8BB12

Os dados que utilizamos são guardados nas casas desse grid. Cada casa possui um *endereço de memória* único, que é um número qualquer
1, 2, 3, 4 ...

Através desse endereço de memória,
nosso processador sabe onde
encontrar cada dado que estamos
utilizando em nossos programas.

Por serem muito grandes, endereços de memória são representados por números hexadecimais.

... 00fa84c0 1325ed69 0908fa8b ...

Mas por que isso importa?

```
local x = 10
```

```
local y = x
```

```
print(x)
```

```
print(y)
```

console

```
local x = 10
```

```
local y = x
```

```
print(x)
```

```
print(y)
```

console

10

10

```
local x = 10
```

```
local y = x
```

```
print(x)
```

```
print(y)
```

```
x = 0
```

```
print(x)
```

```
print(y)
```

console

10

10

```
local x = 10
```

```
local y = x
```

```
print(x)
```

```
print(y)
```

```
x = 0
```

```
print(x)
```

```
print(y)
```

console

10

10

0

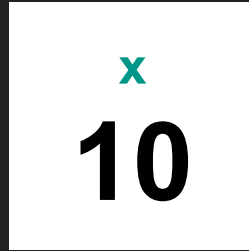
10

local x = 10

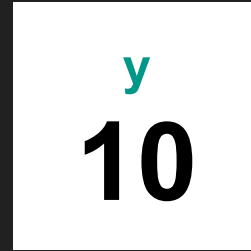
x
10

09786540

```
local x = 10  
local y = x
```



09786540



0a098f90

local x = 10

local y = x

x = 0

x

0

09786540

y

10

0a098f90

console

```
local a = {}
```

```
print(a)
```

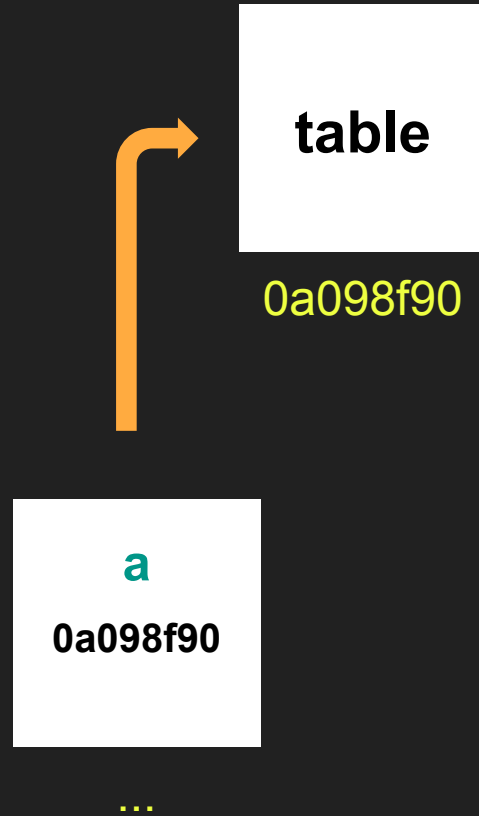
```
local a = {}
```

```
print(a)
```

console

table: 0a098f90

local a = {}



A função print imprimiu o endereço de memória no qual reside a nossa table.

Este valor muda arbitrariamente a cada execução do nosso programa, pois os endereços de memória são controlados pelo sistema operacional.

```
local a = {}  
local b = a
```

```
print(a)  
print(b)
```

console

```
local a = {}  
local b = a
```

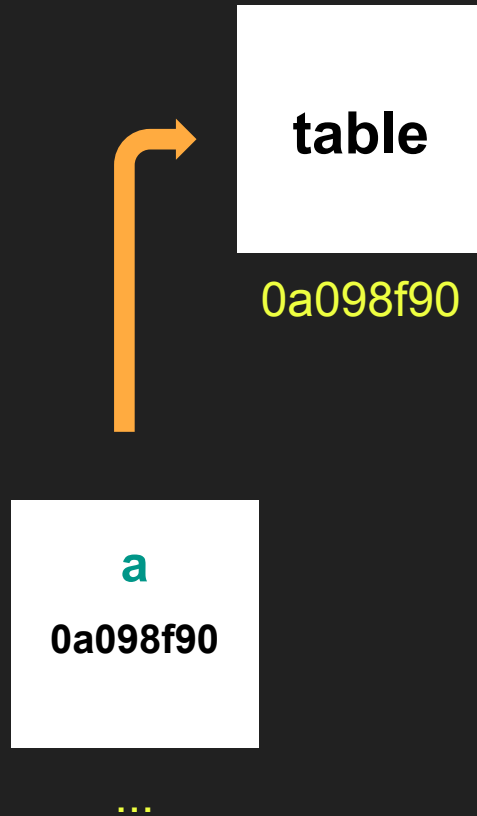
```
print(a)  
print(b)
```

console

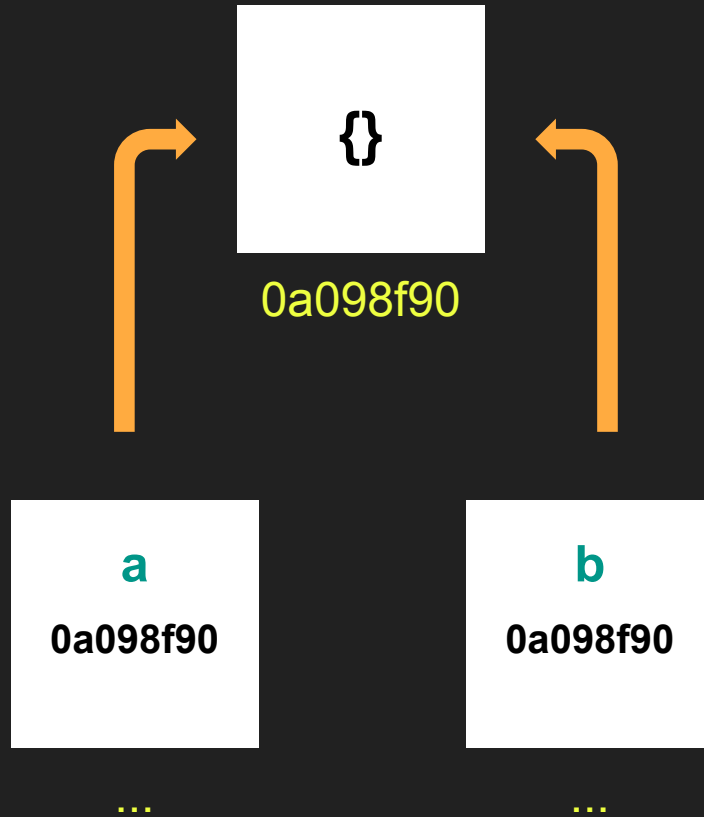
table: 0a098f90

table: 0a098f90

local a = {}



```
local a = {}  
local b = a
```



‘a’ e ‘b’ são referências a um único objeto **Table** que reside no endereço de memória **0a098f90**.

console

```
local a = {}  
local b = a
```

```
a[1] = "R"
```

```
print(a[1])  
print(b[1])
```

```
local a = {}  
local b = a
```

```
a[1] = "R"
```

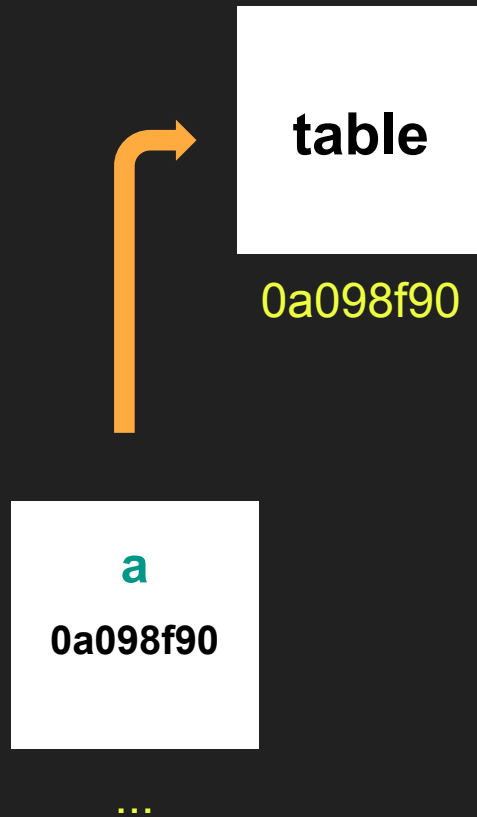
```
print(a[1])  
print(b[1])
```

console

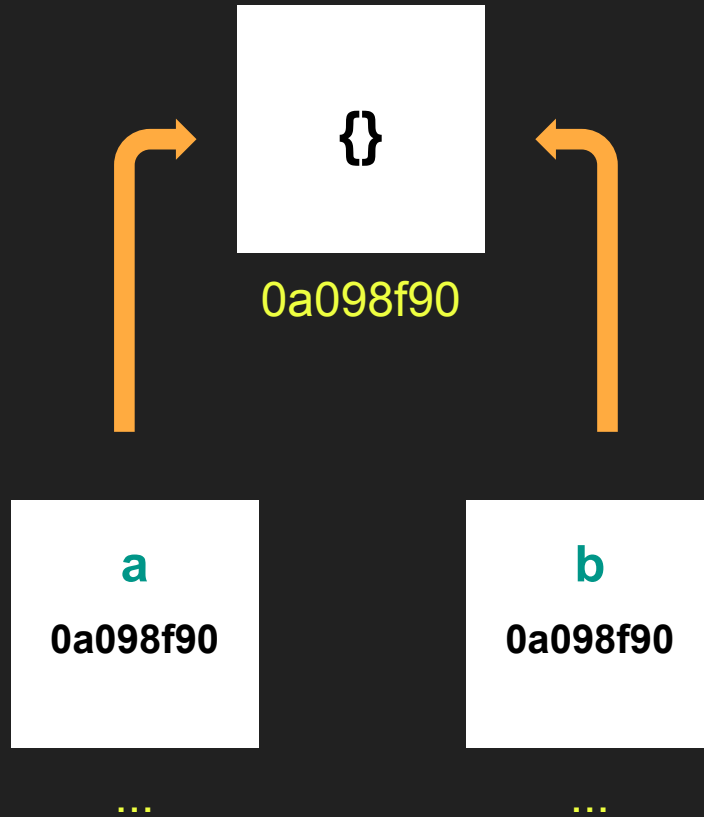
R

R

local a = {}

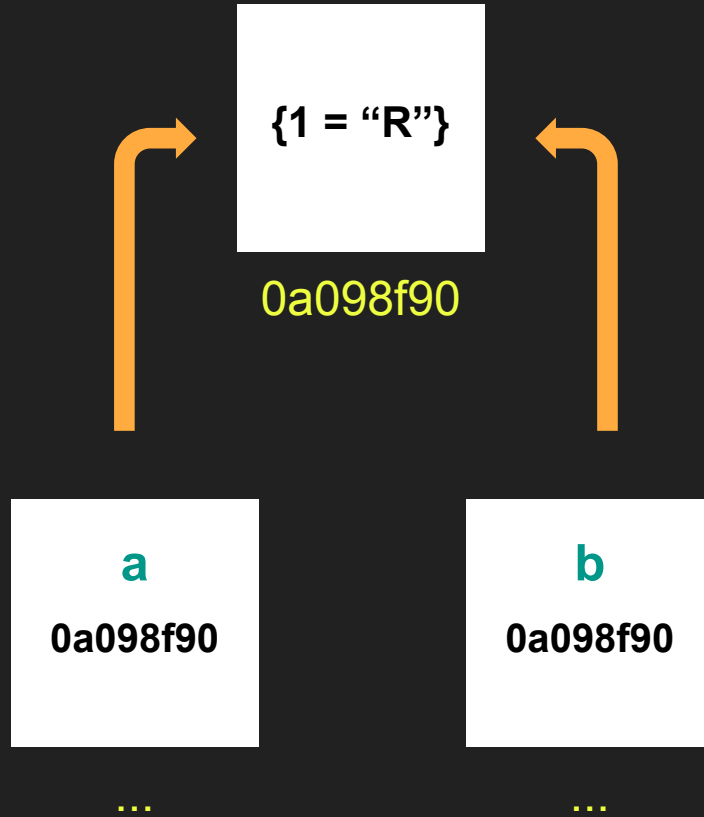


```
local a = {}  
local b = a
```



```
local a = {}  
local b = a
```

```
a[1] = "R"
```



```
local a = {}  
local b = a
```

```
a[1] = "R"
```

```
print(a[1])  
print(b[1])
```

console

R

R

‘a’ e ‘b’ são ponteiros, e apontam para o mesmo endereço, ou seja, para o mesmo objeto na memória. Quando alteramos ‘a’, estamos alterando ‘b’ também.



Próxima aula

04/11 - LÖVE <3